

COMUNICA CBH-LN

2ª Edição - Novembro/2025 - Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte

Mais de R\$ 5 milhões investidos

Como resultado do edital de 2025, o Comitê indicou nove projetos para financiamento do FEHIDRO, que tratam da elaboração de planos municipais de drenagem, implantação de ecoponto, monitoramento meteorológico para adaptação às mudanças climáticas, educação ambiental sobre resíduos sólidos, curso sobre soluções sustentáveis, formação para agentes municipais e educação para transição agroecológica. Confira a lista de projetos indicados! **PÁG 03**



PROJETO FEHIDRO EM EXECUÇÃO

Projeto Cuidadores das Águas

Realizado pelo FunBEA, o projeto oferece formação em educação socioambiental a jovens de São Sebastião, promovendo debates e diálogos sobre temas relacionados à justiça climática e à gestão das águas no Litoral Norte. **PÁG 05**

PROJETO FEHIDRO REALIZADO

Planos de Drenagem em São Sebastião

A prefeitura de São Sebastião concluiu os Planos de Drenagem de Boiçucanga e Maresias, que já estão sendo implementados, visando o gerenciamento do escoamento de águas pluviais para mitigar inundações e impactos socioambientais. **PÁG 06**

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Regularização de captações alternativas

Captações não cadastradas e não outorgadas junto à Agência SP Águas, principalmente para abastecimento doméstico, ainda são comuns nas cidades do Litoral Norte. A solicitação de outorga deve ser feita pelo site da Agência. **PÁG 07**

EDITORIAL

Olá, caros leitores!

Estamos de volta com a 2ª edição do boletim Comunica CBH-LN. Nesta edição, destacamos o resultado do processo de seleção de projetos para financiamento do FEHIDRO deste ano, que teve dois pleitos e nove projetos indicados no total.

Trazemos também os rostos de alguns membros colaboradores do Comitê, para lembrar que o que fortalece o colegiado é a participação ativa das pessoas.

Seguimos com o objetivo de mostrar os projetos que acontecem no território. Entre os projetos em andamento, destacamos um de conservação das águas por meio de agroflorestas e uma iniciativa de educomunicação para jovens.

Entre os projetos finalizados,

abordamos os planos de drenagem de Boiçucanga e Maresias, bairros de São Sebastião que sofrem com inundações, mas que agora podem contar com esses relevantes documentos técnicos de planejamento.

Outro assunto desta edição é a importância da regularização de captações alternativas de água, muito comuns no Litoral Norte paulista.

Destacamos, por fim, o texto assinado pelo atual presidente do CBH-LN e prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, sobre a importância da gestão integrada e sustentável das águas do Litoral Norte.

Boa leitura e até a próxima edição!

AGENDA

- Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI)
Reunião segunda terça-feira de cada mês, 9h - 12h

- Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN)
Reunião quarta terça-feira de cada mês, 9h30 - 12h

- Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA)
Reunião segunda quarta-feira de cada mês, 14h - 17h

- Câmara Técnica de Agroecologia (CT Agroecologia)
Reunião terceira terça-feira de

cada mês, 9h-12h
• 12 de dezembro de 2025
Reunião plenária do CBH-LN para apreciação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos. Elaborado anualmente, o relatório compila informações que compõe um importante diagnóstico ambiental regional, com foco nas águas.

Acompanhe a agenda integrada do CBH-LN: www.cbhln.com.br/agenda-de-atividades

FICHA TÉCNICA

Boletim informativo
Comunica CBH-LN

Publicação institucional
do Comitê de Bacias
Hidrográficas do Litoral
Norte

DIRETORIA
Presidente:

Mateus Veneziani da Silva

Vice-presidente:
Pedro Rego

Secretário Executivo:

Fábio Luciano Pincinato

Secretaria Executiva Adjunta:

Jociani Debeni Festa

Endereço:

Praça Teodoro de Oliveira,
nº 38, Centro, Ubatuba
(SP) – CEP 11.690-129

E-mail:

cbhlnorte@gmail.com

Este informativo é parte do Projeto Comunica CBHLN - Comunicação Social para a Gestão das Águas do Litoral Norte.

Realização: Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA) e Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN)

Financiamento: Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)/ Governo do Estado de São Paulo

Empreendimento:

2023-LN-213

Contrato: 493/2023

Periodicidade: Trimestral
Edição 02: Novembro/2025

Redação: Renata Takahashi
(Jornalista -
MTb: 0076209/SP)

Diagramação: Estudio
Dupla Ideia Design

Em 2025, CBH-LN indicou nove projetos do Litoral Norte ao FEHIDRO

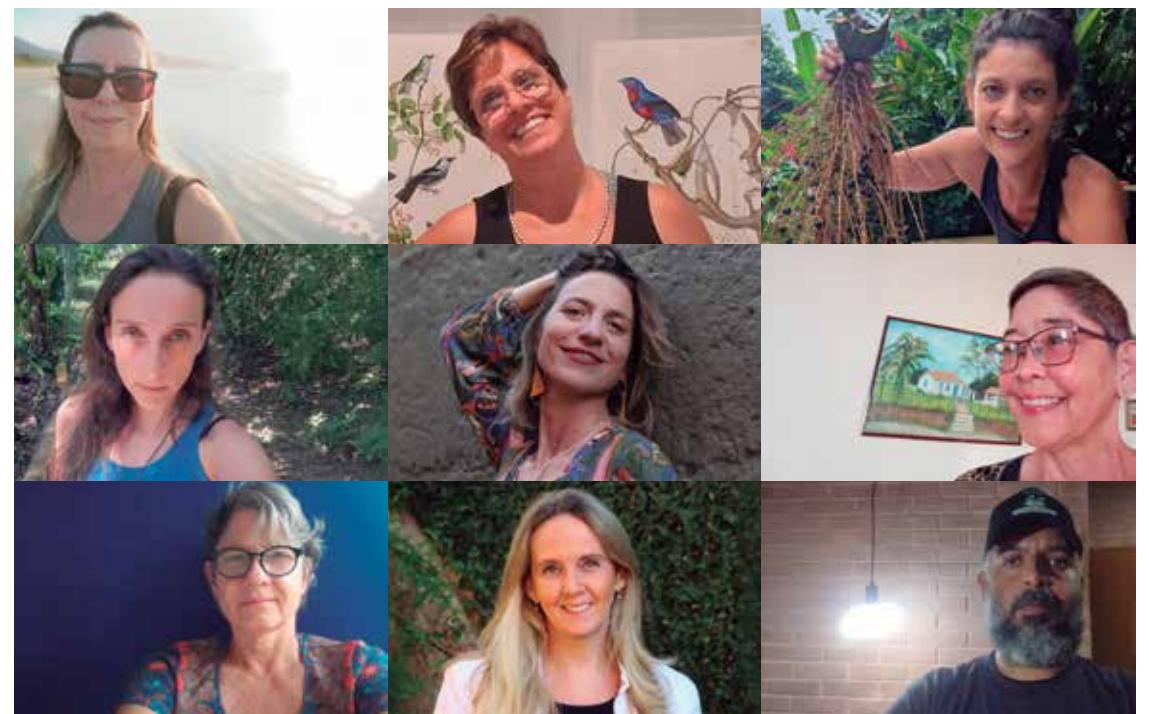
Considerando o resultado dos dois pleitos do edital FEHIDRO CBH-LN 2025, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Nor-

te (CBH-LN) indicou este ano nove projetos ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), totalizando um investimento de R\$

5.007.466,74 em ações de conservação e recuperação dos recursos hídricos no Litoral Norte de São Paulo. Confira os projetos indicados:

TOMADOR	NOME DO PROJETO
Prefeitura de Caraguatatuba	Plano Municipal de Drenagem de Caraguatatuba - PMSB-DAP
Prefeitura de Caraguatatuba	Implantação de ecoponto no bairro Perequê-Mirim para prevenir a contaminação dos recursos hídricos superficiais na porção final da Bacia do Rio Juqueriquerê
Prefeitura de Ilhabela	Plano Municipal de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais de Ilhabela - PMDMAP Ilhabela - Fase I - Cadastro da Infraestrutura de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas
Prefeitura de Ilhabela	Rede de Monitoramento Meteorológico em Ilhabela: Dados para Adaptação às Mudanças Climáticas e Gestão de Riscos
Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta	EcoEducAção em Rede: Caminhos Coletivos - Educação Ambiental para a gestão participativa dos resíduos sólidos nas comunidades da Bacia Hidrográfica Fazendas-Bicas
Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta	EcoEducAção em Rede: Primeiras Trilhas - Educação Ambiental com crianças e jovens para a gestão participativa dos resíduos sólidos nas comunidades
Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA)	Cursos e Educação para Conservação das Águas de Ubatuba: saberes e soluções sustentáveis
Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA)	Projeto Ambientes Azuis Saudáveis - Formação de educação socioambiental para agentes municipais de Ubatuba - UGRHI 03
Suinã Instituto Socioambiental	Educação ambiental para transição agroecológica na Bacia do Rio Grande - São Sebastião/SP

Membros colaboradores fortalecem as atividades do CBH-LN



O Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) é composto por pessoas que participam do colegiado de diferentes formas, contribuindo para a gestão das águas e o fortalecimento das ações no território.

O Comitê reúne representantes dos segmentos público — Estado e Municípios — e privado, formado pela sociedade civil

organizada com atuação no Litoral Norte de São Paulo. As entidades formalmente eleitas nesses dois segmentos compõem a Plenária, instância deliberativa do Comitê, que conta com 36 representantes com direito a voto nas decisões do colegiado.

Além desses representantes, o CBH-LN conta também com a valiosa contribuição dos mem-

bros colaboradores — pessoas e organizações que participam das reuniões, acompanham os debates e apoiam os trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras Técnicas e grupos de trabalho. Embora não tenham direito a voto, esses membros têm voz ativa nas discussões, trazendo experiências e perspectivas fundamentais sobre temas como saneamento, educação ambiental, agroecologia e gestão dos recursos hídricos.

Essa participação amplia o diálogo, fortalece a representatividade territorial e aprofunda o olhar sobre as demandas do Litoral Norte. Aproveitamos para agradecer a todas essas pessoas colaboradoras que enriquecem o trabalho do CBH-LN e contribuem para uma gestão mais participativa e integrada das águas.

As reuniões da Plenária e das Câmaras Técnicas são abertas ao público, e a presença dos membros colaboradores é sempre muito bem-vinda!

Projeto visa conservar as águas plantando agroflorestas

O projeto Semeando Agroflorestas, financiado pelo FEHIDRO e executado pelo IPE-SA em Ubatuba, segue em andamento. Entre as ações realizadas estão: instalação de viveiro de mudas na aldeia Renascer; oficinas abertas ao público e em escolas; planejamento, implantação e manutenção de 8 hectares de sis-

temas agroflorestais. "Trabalhamos a restauração com sistema agroflorestal como forma de promover a produção nas áreas de floresta. Buscamos viabilizar a produção agrícola mantendo a viabilidade ambiental da área, fazendo um manejo do solo que contribui para a conservação das águas", explica Jussara Santos, coordena-

Projeto leva formação em educomunicação socioambiental a jovens de São Sebastião

O projeto "Juventude, Educom e Justiça Climática - Formação de comunicadores populares do Litoral Norte de São Paulo" (Cuidadores das Águas) oferece formação presencial para 70 jovens em São Sebastião.

Por indicação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, o projeto do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) é financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos, enquadrado no Programa de Duração Continuada 8, que inclui projetos de capacitação e comunicação social.

O projeto foi elaborado para trabalhar com jovens residentes de bairros de São Sebastião atingidos pela tragédia climática de fevereiro de 2023, que atuam em coletivos e movimentos socioambientais da região. "O objetivo da formação é fazer uma instrumentalização de linguagens da comunicação através de um processo educativo, para que os jovens possam fortalecer os coletivos com os quais atuam", afirma a coordenadora de comunicação do FunBEA, Grace Luzzi.

"A educomunicação é uma ferramenta pedagógica que trabalha linguagens e formatos da comunicação através de um viés comunitário, trabalhando as demandas e as pautas da região por meio de um processo pedagógico de aprendizado, de trocas de saberes. As histórias das comunidades e dos lugares são o ponto

de partida para as produções de textos, vídeos, grafites, cartuns, fotografias e mídias sociais", explica Luzzi.

As formações estão sendo realizadas em 3 núcleos: Vila Sahy/Junquehy, Boiçucanga/Cambury e Itatinga/Centro. O projeto propõe reflexões, debates e diálogos sobre temas relacionados à justiça climática e à gestão das águas no Litoral Norte de SP, buscando identificar as problemáticas dentro dos territórios dos jovens participantes.

Confira o texto escrito pelo jovem Juan, participante do projeto no núcleo de Boiçucanga/Cambury:

Minha comunidade, Família.

Meu nome é Juan Santos da Silva. Eu nasci em São Paulo e morei lá por cerca de quatro anos, até me mudar para o litoral, onde sigo vivendo no mesmo bairro até hoje.

Comecei a me interessar pela preservação do meio ambiente há pouco tempo. Quando era

pequeno, eu morava no meio da bagunça e achava que aquilo era normal. Mas, ao participar do projeto "Amigos do Rio", pelo Instituto Capoeira Lobo-Guará, percebi que a situação não era natural e que, na verdade, estava piorando cada vez mais.

Quanto aos moradores, muitos não se envolvem em nada e mal conversam com os vizinhos. Mesmo assim, com o tempo, eu cresci ao lado deles e passei a considerá-los como uma família. Como toda família, existem altos e baixos, mas sinto que ainda há, sim, um mínimo de interesse em cuidar da comunidade.

Apesar das dificuldades, acredito que esse bairro faz parte de quem eu sou. Foi nesse espaço, entre problemas e aprendizados, que construí minhas experiências e descobri a importância de olhar com mais carinho para o lugar onde vivo.

Saiba mais: Instagram @fundobrasileiroea



Foto: Divulgação FunBEA

Litoral Norte avança na elaboração de planos de drenagem com apoio do FEHIDRO

Planos de drenagem de Boiçucanga e Maresias, em São Sebastião, são exemplos de planos já elaborados com financiamento do FEHIDRO na região.

Entre os empreendimentos que podem ser financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) estão os projetos de drenagem. Com esse apoio, as prefeituras do Litoral Norte têm avançado na elaboração de seus planos municipais. A prefeitura de São Sebastião, por exemplo, concluiu planos de drenagem para dois importantes bairros: Maresias e Boiçucanga.

Os planos apresentam um diagnóstico da situação do sistema de drenagem nesses bairros, estudos de dados primários e diretrizes para a realização de programas e projetos, com indicação de medidas a serem implementadas. Segundo a prefeitura, os planos já estão sendo colocados em prática. "As medidas não estruturais já foram concluídas, os programas, projetos e demais medidas estruturais já tiveram início, com pavimentação em ambos os bairros", informou.

"Projetos de drenagem são fundamentais para o desenvolvimento urbano, pois gerenciam o fluxo de águas pluviais para evitar alagamentos e inundações. Eles contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida e da qualidade das águas, protegendo a saúde pública, evitando água parada e proliferação de vetores; além de prevenir contra os impactos à infraestrutura urbana e ao meio ambiente", explicou a prefeitura de São Sebastião.

MARESIAS

O Plano de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais da Bacia do Rio Maresias foi elaborado pela empresa KF2 Engenharia. Para sanar os problemas de inundações e alagamentos, são propostas redes de microdrenagem. As captações devem ser realizadas por meio de bocas de lobo, bocas de leão ou bocas conjugadas (leão e lobo), a depender das condições de pavimentação do viário existente. Foram propostas redes utilizando tubos de concreto e de PEAD (feito de um plástico resistente e flexível).

Entre as recomendações de medidas não estruturais, que atuam sobre as causas das inundações, estão: a regulamentação do uso e ocupação do solo; o cumprimento das diretrizes do Plano Diretor; o seguro contra inundações; a rede de monitoramento e previsão de alerta; a criação de Área de Proteção Ambiental (APA); e a educação ambiental.

BOIÇUCANGA

O Plano de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais da Bacia do Rio Grande (Boiçucanga) foi elaborado pela empresa TCA Soluções e Planejamento Ambiental. O relatório aponta que em vários locais do bairro "os canais que recebem contribuição de nascentes e cursos d'água na-

turais extravasam nos eventos de chuvas intensas, acarretando recorrentes inundações". Além disso, o diagnóstico aponta locais com assoreamento no leito do rio, bem como a presença de construções em Área de Proteção Permanente (APP).

O plano orienta o município a implementar uma série de medidas estruturais. Entre as propostas com alto potencial de redução de enchentes, segundo o documento, estão: implantação de galeria de águas pluviais na Rua Antônio Ledo dos Santos e Francisco Lourenço Ledo; intervenções no sistema de drenagem da Rua Itaberaba e da Rua Francisco Scarpa; aliviar a vazão de pico do canal da Rua Galidino Rodrigues e Rua da Pousada por meio de desvios nos canais da Rua Butantã, Travessa Bruno Scarpa e Rua Havaí Scarpa; e intervenções no sistema de drenagem da Estrada da Maquininha.

Também são propostas medidas não estruturais, como: proteção da mata ciliar, medidas de controle de erosão na calha do Rio Boiçucanga e afluentes, e regulamentação do uso e ocupação do solo para novas edificações.

Os planos estão disponíveis no site da prefeitura de São Sebastião: https://www.saosebastiao.sp.gov.br/planos_municipais.asp

Agência incentiva cadastro de captações de água no Litoral Norte

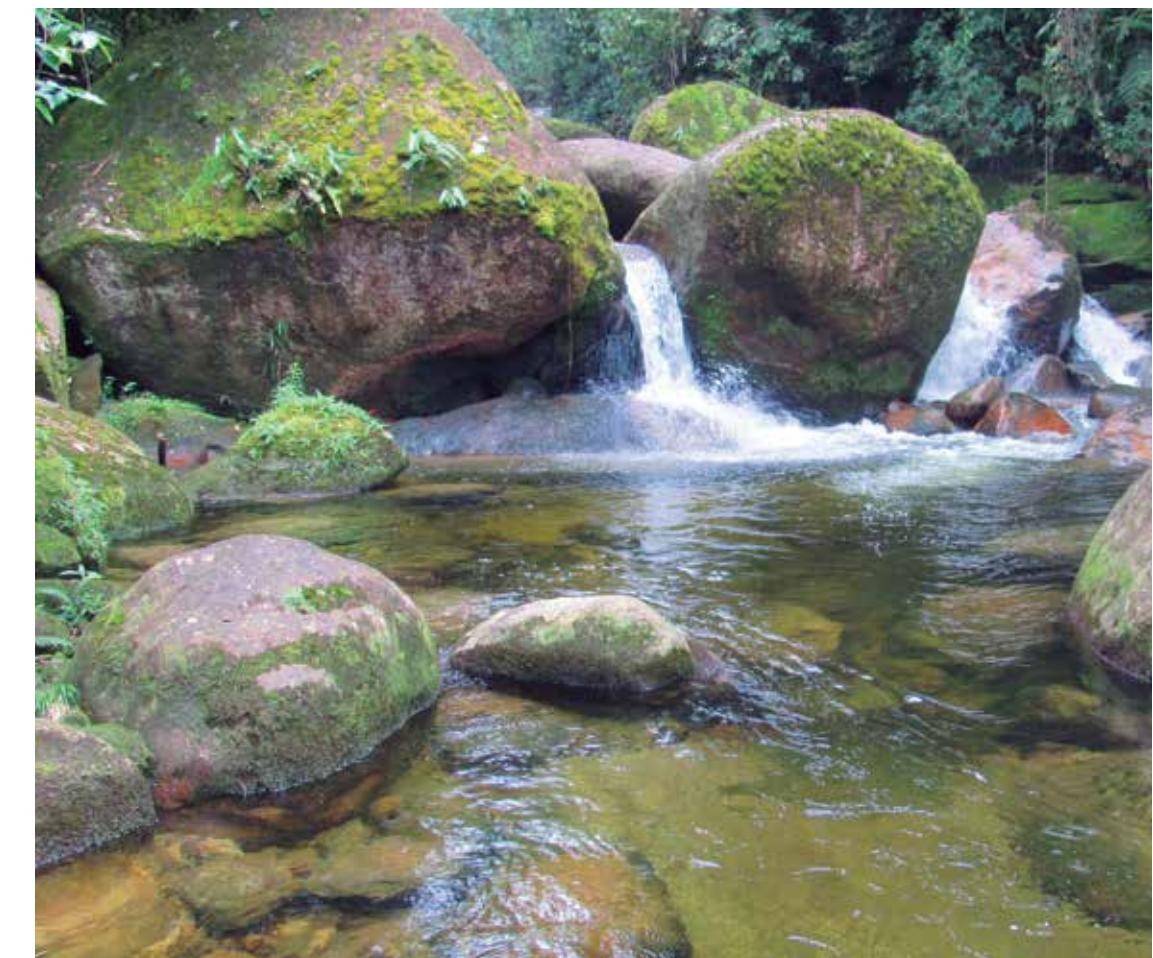
Para fazer uso das águas de um rio, lago ou mesmo de águas subterrâneas, é necessário solicitar uma autorização, concessão ou licença (outorga) à SP Águas.

A reunião de outubro da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI) do CBH-LN contou com a participação da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), agência reguladora de recursos hídricos que substituiu o antigo DAEE, para apresentar sua nova estrutura e informações sobre outorga — permissão formal concedida pelo governo do Estado para o uso de recursos hídricos.

O Secretário Executivo do Comitê do Ribeira de Iguape e Litoral Sul, Ney Ikeda, informou que a SP Águas está montando uma equipe para fazer o atendimento no Litoral Norte e que há intenção de montar uma base operacional em Ubatuba, para ficar mais perto das demandas da região.

O engenheiro Adriano Monsores, Chefe da Divisão Litoral Sul e Ribeira, explicou como funciona a nova configuração da Agência, com Unidades Descentralizadas, cinco Gerências e suas Divisões. A Gerência Litorânea inclui a Divisão do Litoral Norte e Baixada e a Divisão do Litoral Sul e Ribeira.

Ele explicou que é preciso gerenciar os recursos hídricos porque a disponibilidade hídrica não é infinita. A água é de todos, cabendo ao poder público fazer sua administração e controle. Uma das ferramentas de gestão é a outorga. No Estado de São Paulo, a SP Águas é o órgão responsável pela emissão das outorgas para uso ou interferência de



recursos hídricos, como as captações (superficiais e subterrâneas), os lançamentos superficiais, as canalizações, entre outros.

Para fazer um requerimento, deve-se acessar o site da Agência (spaguas.sp.gov.br) e clicar em "Outorga", onde haverá a opção de cadastrar uma conta de usuário.

Os requerimentos podem ser para dispensa de outorga ou para outorga (veja mais detalhes na palestra da SP Águas no canal do YouTube do CBH-LN).

Captações de pequeno porte não cadastradas, principalmente para abastecimento doméstico, são muito comuns no Litoral Norte, o que dificulta o controle do uso da água e o cálculo do ba-

lanço hídrico (avaliação entre disponibilidade e demanda). Essas captações devem ser cadastradas junto à SP Águas, sujeitas à dispensa de outorga nos casos das captações superficiais de até 25 m³ por dia e subterrâneas de até 15 m³ por dia. A taxa para análise do requerimento custa R\$ 74,04.

As vantagens de regularizar a captação incluem a segurança jurídica e a garantia do acesso à água, o que é fundamental, especialmente em períodos de escassez hídrica, quando os usuários outorgados têm prioridade ou, pelo menos, um direito estabelecido sobre o uso da água, enquanto captações clandestinas podem ser suspensas.

Importância da gestão integrada e sustentável das águas do Litoral Norte

Por Mateus Veneziani da Silva (presidente do CBH-LN e prefeito de Caraguatatuba)

O Litoral Norte enfrenta uma série de desafios para a adequada gestão dos recursos hídricos, dentre eles a dependência de mananciais superficiais para o abastecimento de água, mas também a necessidade de proteger o meio ambiente e atender tanto a população flutuante quanto o crescimento desordenado e as recentes invasões.

Ressaltamos os investimentos que estão sendo realizados através do novo contrato entre a SABESP e a Unidade Regional "URAE1-Sudeste", especialmente

quanto à ampliação dos sistemas de esgoto. O contrato garante ganho de escala ao compartilhar equipamentos e instalações, e prevê a obrigação de atender todo o território dos Municípios do Litoral Norte, incluindo o atendimento com sistemas de esgoto individuais ou coletivos em áreas isoladas.

Outro serviço relevante para a qualidade das águas é a Gestão de Resíduos Sólidos, a qual exige atenção dos Municípios referente aos gastos com transporte de resíduos ao Aterro Sanitário de

Jambeiro, exigindo melhor destinação dos recursos.

Para redução de custos ressaltamos a importância de ampliar a coleta seletiva, realizar a compostagem de resíduos orgânicos com segurança e a recuperação de resíduos da construção civil, além da realização de estudos para implantar uma Usina de Recuperação Energética (URE), colaborando ainda para conscientizar a população quanto à necessidade de separar os resíduos, reduzindo a necessidade de destinação final.

Cobrança pelo uso da água

A cobrança pelo uso da água é um mecanismo para que grandes usuários compensem a sociedade e o meio ambiente pela utilização desse bem público de uso comum. A arrecadação é direcionada para financiamento de ações consideradas prioritárias para a melhoria das águas, conforme estabelecido pelo Plano de Bacias aprovado pelo CBH-LN.

No Litoral Norte, a cobrança começou a ser planejada há quase duas décadas. Em 2006, o CBH-LN aprovou a criação de um grupo de trabalho para estudar a

possibilidade de se começar a cobrar pelo uso da água na região. Depois de anos de estudos, reuniões e conversas entre os representantes dos usuários da água e dos órgãos gestores, o Comitê aprovou, em 2018, a proposta final para implantar a cobrança. Ela se aplica ao uso da água para abastecimento urbano e para indústrias no Litoral Norte.

A decisão foi formalizada pela Deliberação CBH-LN 194/2018, que inclui todos os estudos que dão base para a cobrança. A emissão dos boletos iniciou em julho

de 2023. Em 2024, a cobrança arrecadou R\$ 1.041.875,55. Neste ano de 2025, o Comitê indicou os primeiros projetos a serem financiados com recursos da cobrança.

Mais informações: cbhln.com.br/cobranca-pelo-uso-da-agua

Atendimento Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos no Litoral Norte SP Águas Cobrança – Divisão Litoral Norte e Baixada Santista

E-mail: atendimento.cobranca.cbhln@spaguas.sp.gov.br